

PROJETO ESCOLA DE ESPORTES ADAPTADOS E PARALÍMPICOS (5ª EDIÇÃO)

Coordenador: Aline Miranda Strapasson

O Projeto "Escola de Esportes Adaptados e Paralímpicos" (EEAdP), iniciado no 2º semestre de 2019, é coordenado pelas professoras do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Aline Strapasson e Marília Bandeira e está em sua quinta edição. O objetivo principal é oportunizar a prática esportiva pelas pessoas com deficiência (PcD) física e intelectual de Porto Alegre e região, tendo em vista a escassez de escolinhas de esportes específicas para esse público. Além disso, temos a intenção de apresentar à comunidade acadêmica os Esportes Paralímpicos (EP) e torná-los ferramenta de inclusão social; possibilitar a capacitação profissional dos acadêmicos monitores do curso de EF e outros cursos interessados; estimular o posicionamento crítico, participativo, comprometido com a EF e com os EP em situações práticas; e possibilitar a execução de pesquisas com o grupo de participantes. A modalidade oferecida às crianças e adolescentes com deficiência é o Para-Badminton (PBd). O Projeto EEAdP é oportunidade para a vivência profissional supervisionada de monitores voluntários, graduandos dos cursos da UFRGS que se revezam em 3 sessões semanais, de duas horas cada. A iniciação ao PBd é feita com bastante ludicidade para promover atividade física e diversão entre os participantes. Aqueles que apresentam condições, desejam e cujas famílias concordam, são encaminhados aos eventos competitivos da modalidade pois, identificar futuros talentos no Paradesporto também é um dos objetivos deste Projeto. Como por exemplo os alunos: 1) Felipe Borges, 16 anos, com nanismo, participou do PBd nas Paralimpíadas Escolares (PE), em 2019, conquistando o 3º lugar; 2) a aluna Laura Fernandes da Fontoura, com lesão de plexo braquial, que iniciou competindo nas PE de 2021, aos 13 anos. Em 2022, Laura começou a competir em campeonatos Nacionais e Internacionais, conquistando o bronze no Pan Americano de PBd, na Colômbia. Em virtude da referida conquista, a atleta está sendo contemplada com a bolsa atleta internacional e também conquistou a vaga para os Jogos Parapan Americanos do Chile, 2023. 3) Natiely da Silva, 12 anos, com amputação parcial do pé, participou das PE, conquistando o 3º lugar na simples e 1º lugar na dupla mista. Em 2023, teremos mais um aluno classificado para representar o estado do RS nas PE. Lucas Alves de Ávila tem 12 anos e apresenta sequelas de Paralisia Cerebral. As aulas de PBd são gratuitas e acontecem nas segundas-feiras das 15h30 às 17h30, e nas quartas-feiras, das 9h30 às 11h30, no Ginásio do Campus

Olímpico. O planejamento das atividades é feito semanalmente pelo grupo composto por docentes e discentes da Instituição e as aulas são registradas em diário de campo, fotografias e filmagens. Minimizar a exclusão social através das oportunidades de iniciação paradesportiva é uma das responsabilidades de Projetos de extensão como este.